



Release de Resultados  
4T23/2023

  
aura  
360° MINING

**São Paulo, 20 de fevereiro de 2023** – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 4T23 e 2023 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números são apresentados e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido as casas decimais.

## Destques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO<sup>1</sup>)** de 69.194 no 4T23 e de 235.856 em 2023
- **Vendas (GEO)** de 68.571 no 4T23 e de 233.923 em 2023
- **Receita Líquida** de US\$ 124,3 milhões no 4T23 e de US\$ 416,9 milhões em 2023
- **EBITDA Ajustado** de US\$ 40,9 milhões com margem de 33% no 4T23 e de US\$ 134,1 milhões com margem de 32% em 2023
- **CAPEX** de US\$ 8,1 milhões no 4T23 e de US\$ 96,1 milhões em 2023
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM<sup>2</sup>** de 0,64x
- **All in Sustaining Cost<sup>3</sup>** de US\$ 1.311/GEO no 4T23 e de US\$ 1.324/GEO em 2023

## Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
Produção Total (GEO)	69.194	64.875	6,7%	67.663	2,3%	235.856	242.524	-2,7%
Produção Comercial (GEO)	69.194	64.875	6,7%	67.663	2,3%	235.856	241.421	-2,3%
Vendas (GEO)	68.571	63.516	8,0%	68.077	0,7%	233.923	247.215	-5,4%
Receita Líquida	124.322	110.635	12,4%	105.850	17,5%	416.894	392.699	6,2%
Lucro Bruto	40.136	26.538	51,2%	31.179	28,7%	126.017	125.693	0,3%
Margem Bruta	32,3%	24,0%	830 bps	29,5%	283 bps	30,2%	32,0%	-178 bps
EBITDA	40.893	30.020	36,2%	36.584	11,8%	134.114	132.756	1,0%
Margem EBITDA	32,9%	27,1%	576 bps	34,6%	-167 bps	32,2%	33,8%	-164 bps
EBITDA Ajustado	40.893	30.020	36,2%	36.584	11,8%	134.114	133.779	0,3%
Margem EBITDA Ajustada	32,9%	27,1%	576 bps	34,6%	-167 bps	32,2%	34,1%	-190 bps
Lucro Líquido	(5.908)	7.759	-176,1%	12.313	-148,0%	31.880	66.496	-52,1%
Margem Líquida	-4,8%	7,0%	-1.176 bps	11,6%	-1.638 bps	7,6%	16,9%	-929 bps
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.084	1.114	-2,7%	826	31,2%	1.043	897	16,3%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.311	1.437	-8,8%	1.005	30,4%	1.324	1.118	18,4%
Geração de Caixa Op.	42.067	25.082	67,7%	54.998	-23,5%	123.053	96.363	27,7%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,64x	0,86x	-0,23x	0,58x	0,05x	0,64x	0,58x	0,05x
CAPEX	8.050	19.033	-57,7%	28.623	-71,9%	96.095	103.500	-7,2%

<sup>1</sup> Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

<sup>2</sup> LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

<sup>3</sup> All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

## Sumário

1. Destaques 4T23/2023.....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados .....	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida .....	7
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i> .....	8
2.4. Lucro Bruto .....	9
2.5. Despesas Operacionais.....	9
2.6. EBITDA Ajustado .....	10
2.7. Resultado Financeiro .....	10
2.8. Lucro Líquido .....	12
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	13
3.1 Aranzazu .....	13
3.2 Apoena (EPP) .....	14
3.3 Minosa (San Andres).....	15
3.4 Almas.....	16
4. Fluxo de Caixa.....	17
5. Investimentos .....	18
6. Endividamento.....	18
7. Guidance.....	20
8. Sobre a Aura .....	26
9. Informações Acionárias .....	26
10. Anexos .....	27
10.1 Demonstração de Resultados.....	27
10.2 Balanço Patrimonial.....	28
10.3 Fluxo de Caixa .....	29

## 1. Destaques 4T23/2023

O ano de 2023, apesar de desafiador, foi marcado por grandes conquistas para a Aura. Como resultado de um forte trabalho de implementação da cultura Aura 360, em especial na priorização do cuidado com seus colaboradores, a Companhia atingiu a marca de 12 meses sem acidentes com afastamento. Marca esta alcançada em meio ao início de produção comercial de sua unidade de Almas, que já opera em plena capacidade, e início da construção do projeto Borborema.

Com produção total de 235.856 GEO, a Companhia encerrou o ano levemente abaixo do realizado em 2022, contudo apresentando evolução contínua dos últimos dois trimestres, com produção total de 69.194 GEO no 4T23, 7% acima do 3T23 e 2% acima do 4T22. Esta melhora deu-se em especial pelo início da produção de Almas, além da recuperação da produção de Minosa (San Andres), resultado do foco na Companhia em aumentar a produtividade da mina e reduzir seus custos. O volume de vendas foi 5% abaixo do realizado em 2022, sendo que no 4T23 o resultado foi 8% acima do 3T23 e em linha com o 4T22.

A receita líquida de 2023 foi de US\$ 416,9 milhões, 6% maior que o ano anterior. No 4T23 foi de US\$124,3 milhões, aumento de 12% em relação ao 3T23 e 18% em relação ao mesmo período de 2022. Vale destacar que parte deste ganho decorre dos maiores preços médios de venda do ouro, que apresentaram crescimento de 3% e 13% no 4T23 em relação ao 3T23 ao 4T22, respectivamente.

Em relação aos custos, a valorização cambial do Real e do Peso Mexicano frente ao Dólar, somada a inflação no período, levaram o *All in Sustaining Cost* (AISC) do ano a US\$ 1.324/GEO, dentro do *Guidance* divulgado pela Companhia, porém 18% acima do realizado em 2022. No entanto, a preços e taxas de câmbio constantes, o aumento do AISC teria sido de apenas 11%, devido principalmente aos menores teores das minas de Apoená, conforme será comentado a seguir. No 4T23, o AISC foi de US\$ 1.311/GEO, uma queda de US\$ 126/GEO em relação ao 3T23 (US\$ 1.437/GEO). Essa queda se deu devido ao aumento dos volumes em Minosa e Almas, a um aumento da produção na cava de alto teor Ernesto, além do processamento de estoques de custo médio mais baixo em Apoená.

Com isso, a Aura encerrou 2023 com EBITDA Ajustado de US\$ 134,1 milhões, estável em comparação aos US\$ 133,8 de 2022. No último trimestre do ano, o EBITDA ajustado foi de US\$ 40,9 milhões, 37% acima do reportado no 3T23, e 12% acima do 4T22.

Em 2023, a Aura direcionou seus esforços também em alongar sua dívida de curto prazo, de forma que encerrou o período com 75% da sua dívida com vencimento no longo prazo, sem aumento em seu custo médio. No final do 4T23, a posição de Dívida Líquida da Companhia foi de US\$ 85,2 milhões, uma redução de US\$ 34,2 milhões em relação aos US\$ 112,1 milhões do trimestre anterior. A Companhia gerou um Fluxo de Caixa Livre robusto de cerca de US\$ 38,0 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 9,0 milhões foram reinvestidos em atividades de exploração e expansão e US\$ 18,0 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia.

2023 também foi marcado por importantes avanços no plano de crescimento da Companhia. Com comissionamento do projeto anunciado em abril de 2023, a nova unidade de Almas alcançou produção comercial em cerca de 5 meses, tornando-se referência no mercado. Vale lembrar que Almas foi o primeiro projeto *greenfield* da Aura, cuja construção deu-se dentro do prazo e orçamento estimado. Em 2023, Almas já produziu 17.805 GEO e diante do rápido processo de *ramp up* da unidade, a Companhia estima aumentar em 15% a capacidade nominal da planta até o final de 2024.

Além do bem-sucedido início de operação de Almas, a Aura anunciou em agosto de 2023 o início da construção do projeto Borborema. Localizado no Rio Grande do Norte, Brasil. Borborema será uma mina de ouro a céu aberto com uma produção prevista de 748.000 onças de ouro, ao longo de uma vida útil inicial de 11,3 anos, com potencial adicional para expansão. Seu CAPEX de construção está estimado em US\$ 188,0 milhões, dos quais US\$ 145,5 milhões já foram captados com capital de terceiros, sendo US\$ 100,0 milhões assegurados por um empréstimo com o Banco Santander, US\$ 14,5 milhões por meio de operações de hedge “gold collars” e US\$ 31,0 milhões em um acordo de royalties e Gold-Linked-Loan com Gold Royalty Corp. A TIR alavancada esperada, considerando uma dívida de US\$ 100,0 milhões, é de 51,9% e o VPL de US\$ 262 milhões, considerando o preço de ouro a US\$ 1,900/ Oz.

Para a gestão deste projeto e visando avançar rapidamente na realocação da estrada que corta Borborema e assim desbloquear recursos e reservas adicionais, a Aura contratou a POYRY. Com a realocação da estrada, a Aura espera mais que dobrar suas Reservas Minerais de Borborema.

As atividades estão progredindo conforme o cronograma, e até o momento 17% do projeto já foi construído.

## 2. Destaques Financeiros Consolidados

### 2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

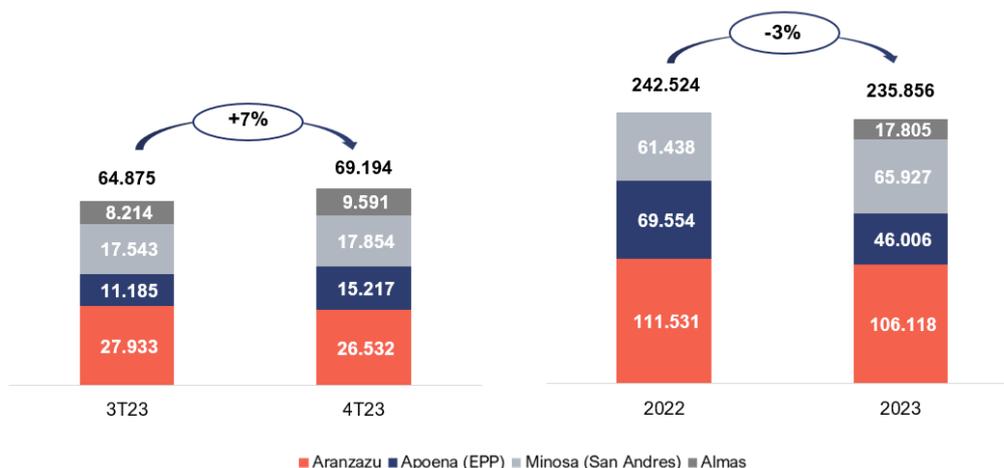
(GEO)	4T23	3T23	Varição	4T22	Varição	2023	2022	Varição
<b>Produção</b>	<b>69.194</b>	<b>64.875</b>	<b>7%</b>	<b>67.663</b>	<b>2%</b>	<b>235.856</b>	<b>242.524</b>	<b>-3%</b>
Aranzazu	26.532	27.933	-5,0%	28.591	-7,2%	106.118	111.531	-4,9%
Apoena (EPP)	15.217	11.185	36,1%	26.901	-43,4%	46.006	68.451	-32,8%
Minosa (San Andres)	17.854	17.543	1,8%	12.171	46,7%	65.927	61.438	7,3%
Almas	9.591	8.214	16,8%	-	n.a.	17.805	-	n.a.
<b>Vendas</b>	<b>68.571</b>	<b>63.516</b>	<b>8%</b>	<b>68.077</b>	<b>1%</b>	<b>233.923</b>	<b>247.215</b>	<b>-5%</b>
Aranzazu	26.509	27.998	-5,3%	28.978	-8,5%	105.694	115.355	-8,4%
Apoena (EPP)	14.727	9.584	53,7%	27.044	-45,5%	44.324	68.394	-35,2%
Minosa (San Andres)	17.744	17.720	0,1%	12.055	47,2%	66.101	63.466	4,2%
Almas	9.591	8.214	16,8%	-	n.a.	17.805	-	n.a.

No quarto trimestre, a produção consolidada da Aura foi de 69.194 GEO, aumento de 2% a preços correntes e aumento de 6% a preços constantes, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do início das operações comerciais em Almas, juntamente com um aumento de produção de Minosa (San Andres). Em relação a vendas, a Companhia encerrou o trimestre com 68.571 GEO vendidos, 8% acima do 3T23 e em linha com o vendido no 4T22. A diferença entre produção e venda deu-se devido principalmente a parte da produção de Apoena, que teve um descasamento pontual entre produção e embarque.

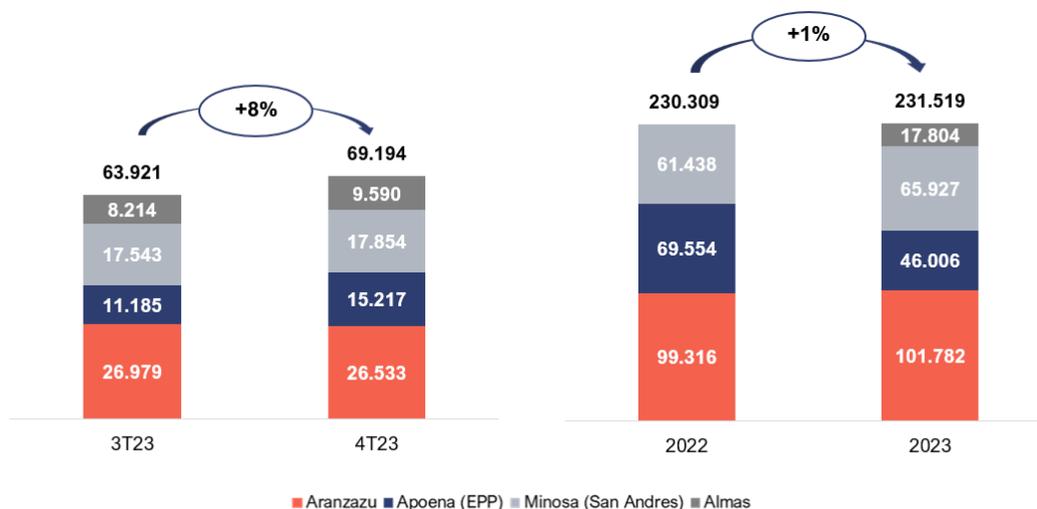
Em 2023, Aura atingiu produção total de 235.856 GEO a preços correntes, levemente abaixo de 2022, isto devido a menor produção da unidade de Apoena, a qual teve recorde de produção em 2022 com

a exploração das zonas de maior teor da mina de Ernesto. A preços constantes, a produção de 2023 atingiu 231.519 GEO, 1% acima do nível registrado em 2022. No ano, a Aura vendeu 233.923 GEO, queda 5% em relação a 2022 devido a aumento de estoque de *bullion* em Apoena no final de 2023.

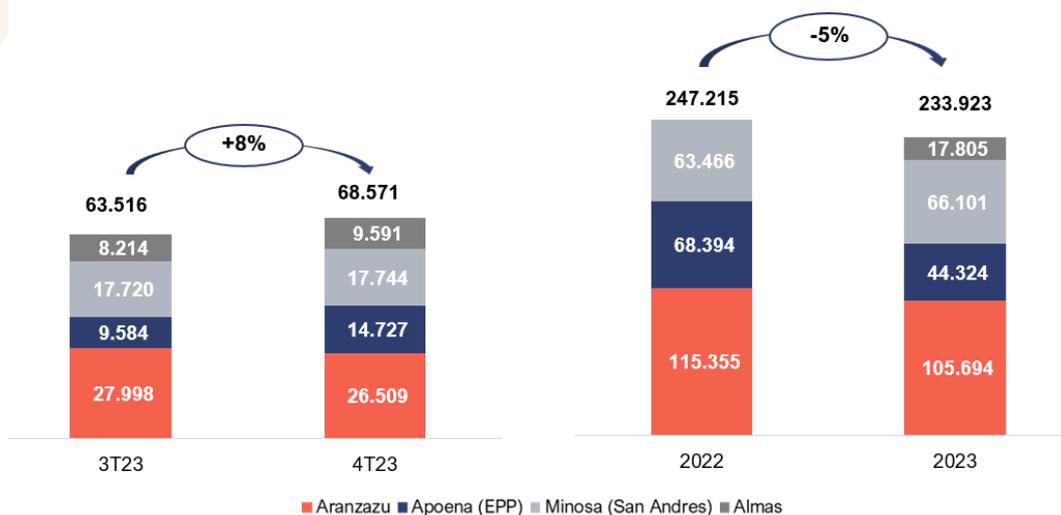
### Produção a Preços Correntes (GEO)



### Produção a Preços Constantes (GEO)



## Vendas a Preços Correntes (GEO)



## 2.2. Receita Líquida

O aumento de 8% nas vendas do trimestre, fez com que a Receita Líquida encerrasse o 4T23 em US\$ 124,3 milhões, 12% acima do 3T23. O ouro atingiu uma média de US\$ 1.991/oz (+3% vs. 3T23). Já o cobre apresentou um aumento de 1% no trimestre em relação ao mesmo período de 2022, passando de US\$3,68/lb para US\$3,71/lb (-2% vs. 3T23).

No ano, a Companhia registrou Receita Líquida de US\$ 416,9 milhões, um aumento de 6% comparado ao ano anterior, resultado dos maiores preços de cobre e de ouro, 2% e 6% acima dos registrados em 2022, respectivamente.

## Receita Líquida (US\$ milhões)



### 2.3. Custo Caixa e *All in Sustaining Costs*

(US\$/GEO)	4T23	3T23	Varição	4T22	Varição	2023	2022	Varição
<b>Custo Caixa</b>	<b>1.084</b>	<b>1.114</b>	<b>-2,7%</b>	<b>826</b>	<b>31,2%</b>	<b>1.043</b>	<b>897</b>	<b>16,3%</b>
Aranzazu	<b>840</b>	830	1,2%	703	19,5%	825	680	21,3%
Apoena (EPP)	<b>1.125</b>	1.610	-30,1%	679	65,8%	1.170	961	21,7%
Minosa (San Andres)	<b>1.197</b>	1.367	-12,4%	1.454	-17,6%	1.254	1.222	2,6%
Almas	<b>1.487</b>	959	55,0%	-	n.a.	1.243	-	n.a.
<b>All in Sustaining Costs</b>	<b>1.311</b>	<b>1.437</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.005</b>	<b>30,4%</b>	<b>1.324</b>	<b>1.118</b>	<b>18,4%</b>
Aranzazu	<b>1.069</b>	1.081	-1,1%	877	21,9%	1.080	914	18,2%
Apoena (EPP)	<b>1.646</b>	2.550	-35,5%	875	88,1%	1.822	1.254	45,3%
Minosa (San Andres)	<b>1.284</b>	1.457	-11,9%	1.603	-19,9%	1.357	1.342	1,1%
Almas	<b>1.515</b>	1.307	15,9%	-	n.a.	1.419	n.a.	n.a.

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$1.084/GEO em linha com o *guidance* apresentado no 3T23, e 3% menor que o Custo Caixa reportado no 3T23, devido principalmente a queda de 30% do Custo Caixa de Apoena (EPP), que foi suficiente para compensar o aumento de 55% no Custo Caixa de Almas. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Custo Caixa do 4T23 apresentou alta de 31%, impulsionada principalmente pelos resultados de Almas, que começou a operar em Agosto de 2023, continuando o processo de *ramp-up* durante o 4T23, e pelo menor teor registrado em Apoena quando comparado ao 4T22, período em que a operação apresentou recordes de resultados com a fase II de exploração da jazida de Ernesto, além do impacto negativo de taxas de câmbio e preços de metais no 4T2023.

Já em 2023, o Custo Caixa consolidado foi de US\$1.043/GEO, US\$13 acima do limite superior do *guidance* da Companhia e 16% acima do nível registrado no ano anterior, como consequência da valorização do Peso Mexicano e do Real frente ao Dólar, que acabou por elevar os custos de Aranzazu, Apoena (EPP) e de Almas, este último também impactado pelo início das operações na planta, cujos custos ainda não estão nos níveis ótimos esperados pela Companhia. O menor teor registrado em Apoena (EPP) também afetou o Custo Caixa de 2023.

O *All in Sustaining Costs* (AISC) do 4T23 foi de US\$ 1.311/GEO, em linha com o *guidance* da Companhia e 9% abaixo do 3T23, principalmente devido aos maiores volumes no trimestre em Minosa e Almas, além da redução do processamento de estoques de maior custo em Apoena. Em 2023, o AISC foi de \$1,324/GEO, em linha com o *guidance* divulgado no 3T23, e 18% acima do registrado em 2022, Considerando FX e preços de metais constantes, o aumento seria de 11% em relação a 2022. Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

## 2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	4T23	3T23	Varição	4T22	Varição	2023	2022	Varição
<b>Receita Líquida</b>	<b>124.322</b>	<b>110.635</b>	<b>12,4%</b>	<b>105.850</b>	<b>17,5%</b>	<b>416.894</b>	<b>392.699</b>	<b>6,2%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(84.186)</b>	<b>(84.097)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(74.671)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(290.877)</b>	<b>(267.006)</b>	<b>8,9%</b>
Custos diretos de minas e usinas	(47.176)	(49.482)	-4,7%	(709)	6553,9%	(155.327)	(112.897)	37,6%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(24.765)	(13.402)	84,8%	(42.337)	-41,5%	(63.203)	(81.016)	-22,0%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(2.401)	(7.895)	-69,6%	(13.188)	-81,8%	(25.524)	(27.725)	-7,9%
Depreciação e amortização	(9.844)	(13.318)	-26,1%	(18.437)	-46,6%	(46.823)	(45.368)	3,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>40.136</b>	<b>26.538</b>	<b>51,2%</b>	<b>31.179</b>	<b>28,7%</b>	<b>126.017</b>	<b>125.693</b>	<b>0,3%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>32%</b>	<b>24%</b>	<b>830 bps</b>	<b>29%</b>	<b>283 bps</b>	<b>30%</b>	<b>32%</b>	<b>-178 bps</b>

Com o aumento da Receita Líquida e melhores custos em comparação do 3T23, a Aura encerrou o trimestre com lucro bruto de US\$ 40,1 milhões no 4T23 e margem de 32%, refletindo um aumento de 51% e 29% em relação ao 3T23 e ao 4T22, respectivamente. No ano de 2023, o Lucro Bruto da Companhia atingiu US\$ 126,0 milhões, estável em comparação a 2022.

## 2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	4T23	3T23	Varição	4T22	Varição	2023	2022	Varição
<b>Lucro Bruto</b>	<b>40.136</b>	<b>26.538</b>	<b>51,2%</b>	<b>31.179</b>	<b>28,7%</b>	<b>126.017</b>	<b>125.693</b>	<b>0,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(8.544)</b>	<b>(9.967)</b>	<b>-14,3%</b>	<b>(13.075)</b>	<b>-34,7%</b>	<b>(38.992)</b>	<b>(37.462)</b>	<b>4,1%</b>
Despesas gerais e administrativas	(4.734)	(6.499)	-27,2%	(7.039)	-32,7%	(25.030)	(22.507)	11,2%
Despesas de tratamento e manutenção	(660)	(456)	44,7%	(1.410)	-53,2%	(2.181)	(2.491)	-12,4%
Gastos com exploração	(3.150)	(3.012)	4,6%	(4.626)	-31,9%	(11.781)	(12.464)	-5,5%
<b>Lucro operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>31.592</b>	<b>16.571</b>	<b>90,6%</b>	<b>18.104</b>	<b>74,5%</b>	<b>87.025</b>	<b>88.231</b>	<b>-1,4%</b>

As Despesas Operacionais no 4T23 foram de US\$ 8,5 milhões, queda de 14% e 35% em relação ao 3T23 e ao 4T22, respectivamente, devido principalmente a ajustes contábeis não recorrentes. Em 2023, o aumento nas despesas operacionais foi de apenas 4% quando comparado a 2022, explicado principalmente pela entrada das despesas operacionais de Almas no resultado a partir do segundo semestre do ano, que antes da mina declarar produção comercial eram capitalizadas como projeto.

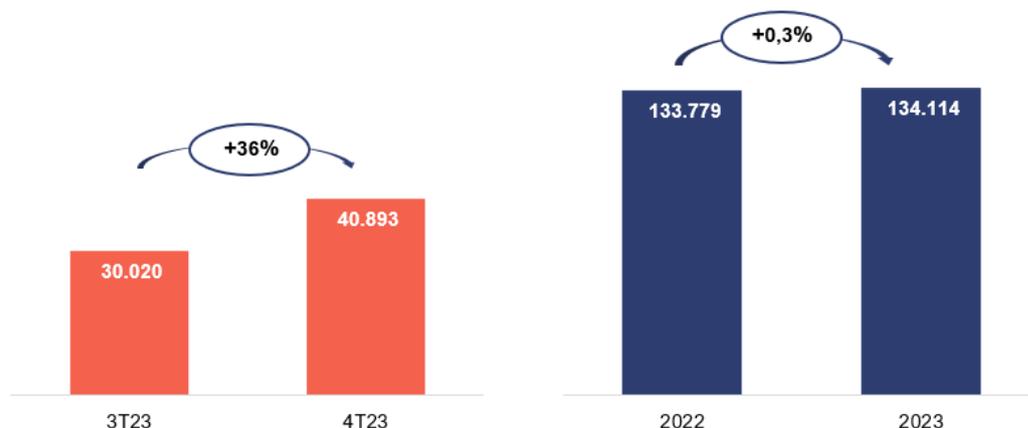
## 2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.592	16.571	90,6%	18.104	74,5%	87.025	88.231	-1,4%
Depreciação e Amortização	9.301	13.449	-30,8%	18.480	-49,7%	47.089	45.548	3,4%
<b>EBITDA</b>	<b>40.893</b>	<b>30.020</b>	<b>36,2%</b>	<b>36.584</b>	<b>11,8%</b>	<b>134.114</b>	<b>132.756</b>	<b>1,0%</b>
Margem EBITDA	32,9%	27,1%	576 bps	34,6%	-167 bps	32,2%	33,8%	-164 bps
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40.893</b>	<b>30.020</b>	<b>36,2%</b>	<b>36.584</b>	<b>11,8%</b>	<b>134.114</b>	<b>133.779</b>	<b>0,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada	32,9%	27,1%	576 bps	34,6%	-167 bps	32,2%	33,8%	-164 bps

No 4T23, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 40,9 milhões, 36% e 12% acima do 3T23 e do 4T22, respectivamente, com margem de 33%, um aumento de 576 bps em relação ao trimestre anterior e redução de 167 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A melhora no EBITDA Ajustado do trimestre se deu principalmente pelo aumento do volume produzido em três das quatro minas em operação e por um preço do ouro mais favorável.

O EBITDA Ajustado anual atingiu US\$ 134,1 milhões, 0,3% acima dos US\$ 133,8 milhões de 2022. Este resultado decorre do início das operações em Almas, ocorrido em agosto de 2023, e preços de ouro mais favoráveis em 2023.

### EBITDA Ajustado



## 2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.592	16.571	90,6%	18.104	74,5%	87.025	88.231	-1,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(41.951)</b>	<b>(960)</b>	<b>4272,0%</b>	<b>(2.869)</b>	<b>1362,2%</b>	<b>(48.720)</b>	<b>(6.240)</b>	<b>680,8%</b>
Despesas Financeiras	(36.874)	(5.477)	573,3%	(1.771)	1982,1%	(49.379)	(7.397)	567,6%
Outras receitas/despesas	(5.077)	4.517	-166%	(1.098)	-168,0%	659	1.157	-53,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(10.359)</b>	<b>15.612</b>	<b>-166,4%</b>	<b>15.235</b>	<b>-168,0%</b>	<b>38.306</b>	<b>81.991</b>	<b>-53,3%</b>

O Resultado Financeiro da Companhia no 4T23 foi de US\$ (41,9) milhões, impactado principalmente por Despesas Financeiras, que no 4T23 somaram US\$ 36,9 milhões, resultado principalmente de um ajuste de marcação a mercado dos *gold collars* derivativos dos projetos Borborema e de Almas no valor de US\$ (27,8) milhões. Já em 2023, o Resultado Financeiro foi de US\$ (48,7) milhões, em comparação a US\$ (6,2) milhões em 2022, impactado pelo mesmo ajuste mencionado acima.

### **Gold collars projeto Borborema**

Como parte da estratégia de gestão de riscos do projeto Borborema, a Companhia implementou um programa de hedge por meio de *gold collars*, visando reduzir os riscos do projeto e garantir o retorno do capital investido nos primeiros três anos de produção, conforme previsto no estudo de viabilidade. No total, 215.325 onças foram protegidas por meio deste programa, abrangendo o período entre julho de 2025 e junho de 2028, para as quais a Companhia adquiriu um direito de venda (“put”) de US\$ 1.745 por onça e vendeu um direito de compra (“call”) aos Bancos participantes no valor de de US\$ 2.400 por onça.

Neste programa, a Aura obteve o direito de receber pagamentos de prêmios das contrapartes, no valor de aproximadamente US\$ 14,5 milhões, os quais serão utilizados para financiar parte da construção do Projeto. Deste valor, aproximadamente US\$ 10,5 milhões serão entregues a Companhia em junho de 2024. Todas as transações deste programa estão sendo marcadas a mercado seguindo as normas do IFRS, e a Companhia reporta ajustes de marcação a mercado no final de cada período de relatório nas posições em aberto.

Assim, a Companhia reconheceu uma perda líquida não monetária de US\$ 27,8 milhões no 4T23 devido ao aumento do volume do programa de hedge e à forte valorização dos preços do ouro entre o final do 3T23 e o 4T24. A Aura não espera, com base nos preços atuais do mercado de ouro, que essa perda não monetária se traduza em uma perda monetária no futuro, uma vez que (a) os preços máximos para os collars de Borborema estão fixados em US\$2.400 / onça; (b) os collars remanescentes (incluindo os collars do projeto Almas) possuem *strike price* acima do preço spot, com teto de preço médio ponderado a US\$2.442 / onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

## Collars de ouro do projeto Borborema – Impactos nas demonstrações financeiras

	Em 30 de setembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto monetário / não-monetário
<i>KPIs operacionais</i>			
<b># de onças de ouro hedgeadas (número de onças)</b>	<b>175.421</b>	<b>298.460</b>	
Borborema	80.715	215.235	
Almas	84.606	73.225	
Outros	10.100	10.000	
Preço de fechamento do ouro (US\$/Oz)	1.849	2.063	
<i>Impactos nos resultados</i>			
<b>Balanco de Pagamentos</b>			
Ativo (caixa) - prêmio recebido	2.506	4.077	Monetário
Ativo (outros recebíveis de curto prazo) - prêmio a ser recebido	3.969	10.453	Monetário
Passivo (Instrumentos derivativos) - marcação a mercado	(7.317)	(43.134)	Não-monetário
<b>Demonstração de resultados</b>			
Prêmio recebido	6.475	8.055	Monetário
Ganho (perda) em marcação a mercado	(7.317)	(35.817)	Não-monetário
<b>Ganho (perda) líquido</b>	<b>(842)</b>	<b>(27.762)</b>	

## 2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	4T23	3T23	Varição	4T22	Varição	2023	2022	Varição
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.359)	15.612	-166,4%	15.235	-168,0%	38.306	81.991	-53,3%
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.451</b>	<b>(7.853)</b>	<b>-156,7%</b>	<b>(2.922)</b>	<b>-252,3%</b>	<b>(6.426)</b>	<b>(25.744)</b>	<b>-75,0%</b>
Correntes	(1.598)	(6.758)	76,4%	(3.748)	-57,4%	(18.798)	(26.832)	-29,9%
Diferidos	6.049	(1.095)	652,4%	826	632,3%	12.372	1.088	1037,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.908)</b>	<b>7.759</b>	<b>-176,1%</b>	<b>12.313</b>	<b>-148,0%</b>	<b>31.880</b>	<b>66.496</b>	<b>-52,1%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-5%</b>	<b>7%</b>	<b>-1176 bps</b>	<b>12%</b>	<b>-1638 bps</b>	<b>8%</b>	<b>17%</b>	<b>-929 bps</b>

No 4T23, a Companhia teve prejuízo de US\$ 5,9 milhões e margem líquida de -5%, comparado ao lucro de US\$ 7,8 milhões no 3T23 e US\$ 12,3 no 4T22. Essa queda foi principalmente devido ao aumento do preço do ouro no 4T23, o que resultou em perdas não monetárias relacionadas à estratégia de hedge do projeto Borborema e de Almas, conforme mencionado acima. Além disso, houve um impacto positivo no Lucro Líquido referente a Impostos Diferidos, afetados principalmente pelo reconhecimento de ativos fiscais diferidos em Almas após a entrada da mina em produção comercial.

Em 2023, o Lucro Líquido da Aura foi de US\$ 31,8 milhões, queda de 52% em relação a 2022. Tal queda também é explicada pelas perdas não monetárias relacionadas à estratégia de hedge do projeto Borborema e de Almas.

### 3. Desempenho das Unidades Operacionais

#### 3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
<b>Produção<sup>1</sup></b>	<b>26.532</b>	<b>27.933</b>	<b>-5%</b>	<b>28.591</b>	<b>-7%</b>	<b>106.118</b>	<b>111.531</b>	<b>-5%</b>
<b>Vendas</b>	<b>26.509</b>	<b>27.998</b>	<b>-5%</b>	<b>28.978</b>	<b>-9%</b>	<b>105.694</b>	<b>115.355</b>	<b>-8%</b>
<b>Custo Caixa</b>	<b>840</b>	<b>830</b>	<b>1%</b>	<b>703</b>	<b>19%</b>	<b>825</b>	<b>680</b>	<b>21%</b>
<b>AISC</b>	<b>1.069</b>	<b>1.081</b>	<b>-1%</b>	<b>877</b>	<b>22%</b>	<b>1.080</b>	<b>914</b>	<b>18%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>44.392</b>	<b>44.138</b>	<b>1%</b>	<b>40.080</b>	<b>11%</b>	<b>176.814</b>	<b>163.808</b>	<b>8%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(23.528)	(30.186)	-22%	(26.265)	-10%	(107.559)	(100.591)	7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>20.864</b>	<b>13.952</b>	<b>50%</b>	<b>13.815</b>	<b>51%</b>	<b>69.255</b>	<b>63.217</b>	<b>10%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(3.691)</b>	<b>(2.021)</b>	<b>83%</b>	<b>(2.688)</b>	<b>37%</b>	<b>(10.776)</b>	<b>(7.718)</b>	<b>40%</b>
G&A	(2.371)	(493)	381%	(485)	389%	(3.860)	(1.567)	146%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	(1.320)	(1.528)	-14%	(2.203)	-40%	(6.916)	(6.151)	12%
<b>EBIT</b>	<b>17.173</b>	<b>11.931</b>	<b>44%</b>	<b>11.127</b>	<b>54%</b>	<b>58.479</b>	<b>55.499</b>	<b>5%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18.433</b>	<b>18.867</b>	<b>-2%</b>	<b>17.034</b>	<b>8%</b>	<b>78.870</b>	<b>77.710</b>	<b>1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.972)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>77%</b>	<b>(1.674)</b>	<b>18%</b>	<b>(4.636)</b>	<b>(3.784)</b>	<b>23%</b>
Receitas Financeiras	(1.429)	(1.154)	24%	(1.773)	-19%	(3.692)	(2.787)	32%
Despesas Financeiras	(543)	41	-1424%	99	-648%	(944)	(997)	-5%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>15.201</b>	<b>10.818</b>	<b>41%</b>	<b>9.453</b>	<b>61%</b>	<b>53.843</b>	<b>51.715</b>	<b>4%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(1.674)</b>	<b>(3.724)</b>	<b>-55%</b>	<b>2.198</b>	<b>-176%</b>	<b>(10.767)</b>	<b>(7.106)</b>	<b>52%</b>
Corrente	1.293	(4.671)	-128%	(1.070)	-221%	(10.533)	(14.073)	-25%
Diferido	(2.967)	947	-413%	3.268	-191%	(234)	6.967	-103%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>13.527</b>	<b>7.094</b>	<b>91%</b>	<b>11.651</b>	<b>16%</b>	<b>43.076</b>	<b>44.609</b>	<b>-3%</b>

(1) Volumes dos trimestres anteriores apresentados a preços correntes.

O 4T23 foi mais um trimestre de performance consistente para Aranzazu, com produção de 26.532 GEO, 2% menor em comparação ao 3T23 e 1% acima do 4T22 a preços constantes, redução já prevista no programa de sequenciamento de mina e no *guidance* da Companhia. Em 2023, a produção atingiu 106.118 GEO, 2% acima do registrado em 2022 a preços constantes.

A Receita Líquida no 4T23 foi de US\$ 44,4 milhões, estável em comparação aos US\$ 44,1 milhões do 3T23, e 11% acima do 4T22. Em 2023, a Receita Líquida foi de US\$ 176,8 milhões, 8% maior que em 2022. Tal resultado se deve principalmente ao aumento dos preços de venda do cobre e do ouro no ano.

No 4T23, o AISC de Aranzazu ficou relativamente estável, em US\$ 1.069/GEO, quando comparado ao trimestre anterior. Já em comparação ao 4T22, o Custo Caixa e o AISC aumentaram US\$ 137/GEO e US\$ 192/GEO, respectivamente, devido principalmente à apreciação do Peso Mexicano em relação ao Dólar. Considerando câmbio e preços dos metais constantes, o aumento no AISC teria sido de 7% (US\$ 63/GEO).

O Lucro Bruto foi de US\$ 20,9 milhões no 4T23 e de US\$ 69,3 milhões em 2023. Enquanto o EBITDA ajustado de Aranzazu no trimestre alcançou US\$ 18,4 milhões e US\$ 78,9 no ano, aumento de 1% em relação a 2022.

### 3.2 Apoena (EPP)

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
<b>Produção Comercial</b>	<b>15.217</b>	<b>11.185</b>	<b>36,1%</b>	<b>26.901</b>	<b>-43,4%</b>	<b>46.006</b>	<b>68.451</b>	<b>-32,8%</b>
<b>Produção Não comercial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>1.103</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Vendas</b>	<b>14.727</b>	<b>9.584</b>	<b>53,7%</b>	<b>27.044</b>	<b>-45,5%</b>	<b>44.324</b>	<b>68.394</b>	<b>-35,2%</b>
<b>Custo Caixa</b>	<b>1.125</b>	<b>1.610</b>	<b>-30,1%</b>	<b>679</b>	<b>65,8%</b>	<b>1.170</b>	<b>961</b>	<b>21,7%</b>
<b>AISC</b>	<b>1.646</b>	<b>2.550</b>	<b>-35,5%</b>	<b>875</b>	<b>88,1%</b>	<b>1.822</b>	<b>1.254</b>	<b>45,3%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>27.565</b>	<b>18.590</b>	<b>48,3%</b>	<b>45.965</b>	<b>-40,0%</b>	<b>83.784</b>	<b>120.263</b>	<b>-30,3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(22.334)	(19.107)	16,9%	(28.617)	-22,0%	(69.419)	(82.874)	-16,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.231</b>	<b>(517)</b>	<b>-1111,8%</b>	<b>17.348</b>	<b>-69,8%</b>	<b>14.365</b>	<b>37.389</b>	<b>-61,6%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.377)</b>	<b>(1.269)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(1.637)</b>	<b>-15,9%</b>	<b>(5.073)</b>	<b>(5.398)</b>	<b>-6,0%</b>
G&A	(872)	(701)	24,4%	(81)	976,5%	(2.933)	(2.061)	42,3%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	(427)	(449)	-4,9%	(1.064)	-59,9%	(1.902)	(1.738)	9,4%
Despesas com Exploração	(78)	(119)	-34,5%	(492)	-84,1%	(238)	(1.599)	-85,1%
<b>EBIT</b>	<b>3.854</b>	<b>(1.786)</b>	<b>-315,8%</b>	<b>15.711</b>	<b>-75,5%</b>	<b>9.292</b>	<b>31.991</b>	<b>-71,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9.395</b>	<b>2.020</b>	<b>365,1%</b>	<b>26.021</b>	<b>-63,9%</b>	<b>27.020</b>	<b>49.229</b>	<b>-45,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(11.236)</b>	<b>(415)</b>	<b>2607,5%</b>	<b>2.261</b>	<b>-596,9%</b>	<b>(14.015)</b>	<b>(2.960)</b>	<b>373,5%</b>
Receitas Financeiras	(11.190)	(421)	2558,0%	2.633	-525,0%	(13.991)	(2.870)	387,5%
Despesas Financeiras	(46)	6	-866,7%	(372)	-87,6%	(24)	(90)	-73,3%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>(7.382)</b>	<b>(2.201)</b>	<b>235,4%</b>	<b>17.972</b>	<b>-141,1%</b>	<b>(4.723)</b>	<b>26.117</b>	<b>-118,1%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>487</b>	<b>55</b>	<b>785,5%</b>	<b>(6.722)</b>	<b>-107,2%</b>	<b>335</b>	<b>(9.236)</b>	<b>-103,6%</b>
Corrente	72	(34)	-311,8%	(2.023)	-103,6%	(705)	(3.010)	-76,6%
Diferido	415	89	366,3%	(4.699)	-108,8%	1.040	(6.226)	-116,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(6.895)</b>	<b>(2.146)</b>	<b>221,3%</b>	<b>11.250</b>	<b>-161,3%</b>	<b>(4.388)</b>	<b>16.881</b>	<b>-126,0%</b>

O 4T23 em Apoena (EPP) foi marcado por um avanço na produção da mina de Ernesto e, também, por uma redução no processamento de estoques de baixo teor. Com isso, a produção trimestral encerrou o período em 15.217 GEO, 36% acima do produzido no 3T23, quando a produção foi impactada por um volume de chuvas acima do esperado para a época. Na comparação com o 4T22, trimestre em que a mina atingiu seu recorde de produção e teor como resultado do acesso a fase II de exploração de Ernesto, houve queda de 43%. No ano, a produção de Apoena (EPP) atingiu 46.006 GEO, 33% abaixo do volume de 2022, principalmente devido ao menor teor do minério processado, de 1.01g/t (comparado a 1.53g/t em 2022), e ao impacto das fortes chuvas ocorridas no 3T23.

A Receita Líquida de Apoena (EPP) foi de US\$ 27,6 milhões no 4T23, um aumento de 48% em relação ao 3T23, impulsionada pelo aumento de 54% nas vendas, que totalizaram 14.727 GEO. Já em relação ao 4T22, houve uma queda de 40% na Receita Líquida de Apoena (EPP), resultado da produção mais baixa, explicada acima. No ano de 2023, Apoena (EPP) teve uma Receita Líquida de US\$ 83,8 milhões, 30% abaixo dos US\$ 120,3 milhões reportados em 2022.

O aumento no volume de produção em relação ao 3T23 conforme explicado e o menor processamento de estoques de alto custo impactaram positivamente o Custo Caixa e o AISC da mina, os quais apresentaram quedas de US\$ 503/GEO e US\$ 922/GEO, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. Entretanto, o Custo Caixa e o AISC aumentaram US\$ 428/GEO e US\$ 753/GEO,

respectivamente, quando comparado ao 4T22, trimestre de produção e teor recorde em Apoena (EPP).

No ano de 2023, em comparação a 2022, o Custo Caixa aumentou US\$ 218, para US\$ 1.164/GEO, enquanto o AISC sofreu um aumento de US\$ 582, atingindo US\$ 1.816/GEO, resultado dos menores teores processados em relação ao ano anterior e impactos do maior volume de chuvas no 3T 2023.

O Lucro Bruto no trimestre e em 2023 foi de US\$ 5,2 milhões e US\$ 14,4 milhões, respectivamente. Já o EBITDA ajustado de Apoena (EPP) foi de US\$ 9,4 milhões no 4T23, queda de 64% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido aos fatores comentados acima. Entretanto, em comparação ao 3T23, o EBITDA ajustado da mina apresentou um aumento de 365%, reflexo da melhora significativa no volume de vendas do trimestre. No ano, o EBITDA Ajustado foi de US\$ 27,0 milhões. Além disso, a Companhia implementou uma nova estratégia para reduzir estoques na mina e liberar caixa, gerando mais de mais de US\$ 5,0 milhões em 2023.

### 3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
<b>Produção</b>	<b>17.854</b>	<b>17.543</b>	<b>1,8%</b>	<b>12.171</b>	<b>46,7%</b>	<b>65.927</b>	<b>61.438</b>	<b>7,3%</b>
<b>Vendas</b>	<b>17.744</b>	<b>17.720</b>	<b>0,1%</b>	<b>12.055</b>	<b>47,2%</b>	<b>66.101</b>	<b>63.466</b>	<b>4,2%</b>
<b>Custo Caixa</b>	<b>1.197</b>	<b>1.367</b>	<b>-12,4%</b>	<b>1.454</b>	<b>-17,6%</b>	<b>1.254</b>	<b>1.222</b>	<b>2,6%</b>
<b>AISC</b>	<b>1.284</b>	<b>1.457</b>	<b>-11,9%</b>	<b>1.603</b>	<b>-19,9%</b>	<b>1.357</b>	<b>1.342</b>	<b>1,1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>33.559</b>	<b>32.463</b>	<b>3,4%</b>	<b>19.805</b>	<b>69,4%</b>	<b>122.046</b>	<b>108.628</b>	<b>12,4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(21.366)	(26.081)	-18,1%	(19.789)	8,0%	(88.218)	(83.541)	5,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.193</b>	<b>6.382</b>	<b>91,1%</b>	<b>16</b>	<b>76106,3%</b>	<b>33.828</b>	<b>25.087</b>	<b>34,8%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.833)</b>	<b>(1.102)</b>	<b>66,3%</b>	<b>(1.205)</b>	<b>52,1%</b>	<b>(4.832)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>0,4%</b>
G&A	(1.834)	(1.028)	78,4%	(1.134)	61,7%	(4.543)	(4.634)	-2,0%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	1	(74)	-101,4%	(71)	n.a.	(289)	(180)	60,6%
<b>EBIT</b>	<b>10.360</b>	<b>5.280</b>	<b>96,2%</b>	<b>(1.189)</b>	<b>-971,3%</b>	<b>28.996</b>	<b>20.273</b>	<b>43,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.478</b>	<b>7.142</b>	<b>46,7%</b>	<b>1.073</b>	<b>876,5%</b>	<b>34.321</b>	<b>26.273</b>	<b>30,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(1.847)</b>	<b>45,4%</b>	<b>(1.605)</b>	<b>67,4%</b>	<b>(7.760)</b>	<b>(4.955)</b>	<b>56,6%</b>
Receitas Financeiras	(1.978)	(1.705)	16,0%	(1.142)	73,2%	(6.717)	(4.415)	52,1%
Despesas Financeiras	(708)	(142)	398,6%	(463)	52,9%	(1.043)	(540)	93,1%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>7.674</b>	<b>3.433</b>	<b>123,5%</b>	<b>(2.794)</b>	<b>-374,7%</b>	<b>21.236</b>	<b>15.318</b>	<b>38,6%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(1.931)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>8.689</b>	<b>-122,2%</b>	<b>(6.188)</b>	<b>2.724</b>	<b>-327,2%</b>
Corrente	(2.469)	(2.035)	21,3%	185	-1434,6%	(7.048)	(5.869)	20,1%
Diferido	538	(275)	-295,6%	8.504	-93,7%	860	8.593	-90,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.743</b>	<b>1.123</b>	<b>411,4%</b>	<b>5.895</b>	<b>-2,6%</b>	<b>15.048</b>	<b>18.042</b>	<b>-16,6%</b>

Em Minosa (San Andres), a produção do 4T23 foi de 17.854 GEO, aumento de 47% em relação ao mesmo período do ano anterior, e 2% maior comparada ao 3T23. Este resultado levou Minosa ao quarto trimestre de aumento consecutivo na produção, resultado este das melhorias feitas no sistema de empilhamento ao longo do 3T23. Em 2023, a produção totalizou 65.927 GEO, um aumento de 7% em comparação a 2022, também decorrente do aumento significativo na quantidade de minério

empilhada, que atingiu um novo recorde em 2023, chegando a 744.736 toneladas, 6% superior ao recorde anterior de 2017.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$ 33,6 milhões no 4T23, com aumento expressivo de 69% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual, a Receita Líquida de Minosa aumentou 12%, de US\$ 108,6 milhões para US\$ 122,0 milhões.

Os ganhos com o aumento de produtividade, decorrentes dos investimentos em melhorias na planta, da preparação de novas áreas para lixiviação e dos investimentos no sistema de empilhamento, ocorridos em 2023, resultaram em uma diminuição do Custo Caixa e do AISC, de US\$170 e US\$174, respectivamente, comparado ao 3T23. Em comparação ao 4T22, o Custo Caixa da mina e o AISC diminuíram US\$ 256 e US\$320, respectivamente, resultado das melhorias mencionadas e do aumento no volume de vendas, que cresceu 47%. No ano, tanto o Custo Caixa quanto o AISC mantiveram-se relativamente estáveis em relação a 2022.

O Lucro bruto foi de US\$ 12,2 milhões no 4T23 e de US\$ 33,8 milhões em 2023, um aumento de 35% em relação a 2022. O EBITDA ajustado foi de US\$ 10.5 milhões no 4T23 e de US\$ 34,3 milhões em 2023, 30% acima do EBITDA Ajustado de 2022, como resultado do aumento de produção.

### 3.4 Almas

(US\$ mil)	4T23	3T23	Variação	2023
<b>Produção</b>	<b>9.591</b>	<b>8.214</b>	<b>16,8%</b>	<b>17.805</b>
<b>Vendas</b>	<b>9.591</b>	<b>8.214</b>	<b>16,8%</b>	<b>17.805</b>
<b>Custo Caixa</b>	<b>1.487</b>	<b>959</b>	<b>55,0%</b>	<b>1.243</b>
<b>AISC</b>	<b>1.515</b>	<b>1.307</b>	<b>15,9%</b>	<b>1.419</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.806</b>	<b>15.444</b>	<b>21,8%</b>	<b>34.250</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(16.958)	(8.723)	94,4%	(25.681)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.848</b>	<b>6.721</b>	<b>-72,5%</b>	<b>8.569</b>
<b>Despesas</b>	<b>910</b>	<b>(671)</b>	<b>-235,6%</b>	<b>(2.084)</b>
G&A	910	(671)	-235,6%	(1.932)
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.	(152)
Despesas com Exploração	-	-	n.a.	-
<b>EBIT</b>	<b>2.758</b>	<b>6.050</b>	<b>-54,4%</b>	<b>6.485</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.124</b>	<b>6.897</b>	<b>-25,7%</b>	<b>10.031</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.062)</b>	<b>(327)</b>	<b>836,4%</b>	<b>(4.697)</b>
Receitas Financeiras	(1.975)	112	-1863,4%	(3.098)
Despesas Financeiras	(1.087)	(439)	147,6%	(1.599)
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>(304)</b>	<b>5.723</b>	<b>-105,3%</b>	<b>1.788</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>6.574</b>	<b>(1.727)</b>	<b>-480,7%</b>	<b>9.103</b>
Corrente	(494)	(18)	2644,4%	(512)
Diferido	7.068	(1.709)	-513,6%	9.615
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.270</b>	<b>3.996</b>	<b>56,9%</b>	<b>10.891</b>

Em Almas, a produção atingiu 9.591 GEO no 4T23, no primeiro trimestre completo de produção comercial, 17% acima do produzido no trimestre anterior. Apesar do volume menor do que o esperado

pela Companhia, os resultados em Almas têm superado os *benchmarks* de mercado desde o início da fase de construção do projeto no final de 2021. A Receita Líquida de Almas foi de US\$ 18,8 milhões no 4T23, e de US\$ 34,3 milhões desde o início da produção comercial.

A produção no trimestre foi impactada principalmente pela quantidade de minério extraída, que foi de 412.589 toneladas, ficando aquém das expectativas da Companhia devido a um desempenho inferior ao esperado na mina. No entanto, o desempenho da mina melhorou em 93% entre outubro e dezembro, com 584 mil toneladas movidas em outubro, 731 mil toneladas em novembro e 1.128 mil toneladas em dezembro. Esta melhora significativa pode ser atribuída a uma série de iniciativas implementadas com o contratista da mina, que visavam recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados. Como resultado desses esforços, a Companhia conseguiu alcançar níveis de desempenho estáveis para o início do ano de 2024.

O Custo Caixa foi de US\$1.487/GEO e o AISC foi de US\$1,515/GEO no trimestre. Os aumentos em comparação ao trimestre anterior estão diretamente relacionados à pior performance da mina. No entanto, reitera-se que os desafios do quarto trimestre já foram majoritariamente superados e a Companhia trabalha com um cenário de maior estabilidade de performance e custos para 2024.

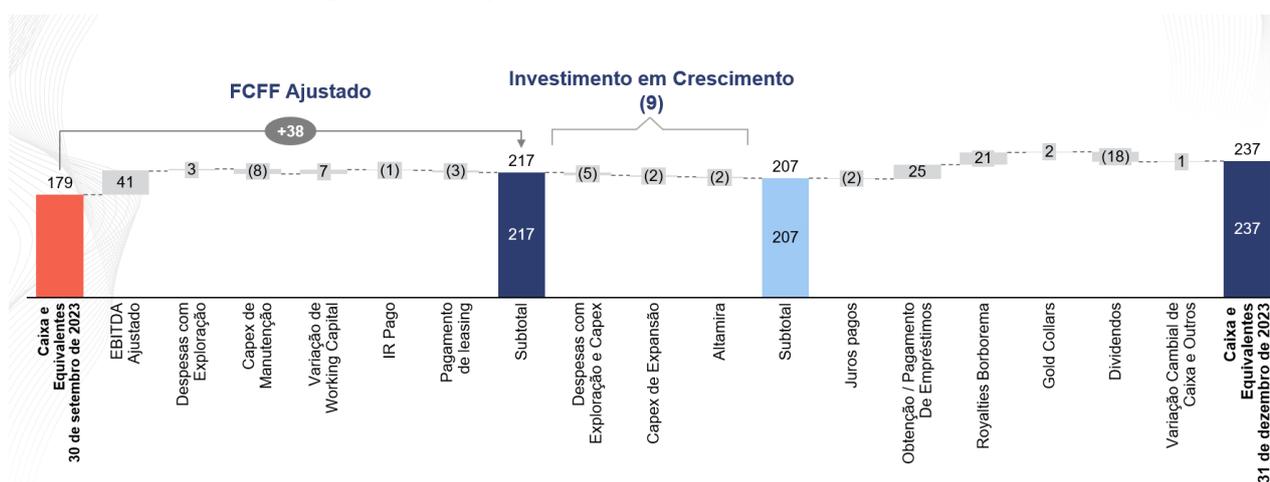
Considerando esse aumento de custos, o Lucro Bruto sofreu uma redução de 73%, enquanto o EBITDA Ajustado foi de US\$ 5,1 milhões, uma queda de 26% em comparação ao trimestre anterior.

Espera-se uma melhora significativa nos indicadores financeiros de Almas já no próximo trimestre, compatível com o nível operacional atingido em dezembro de 2023.

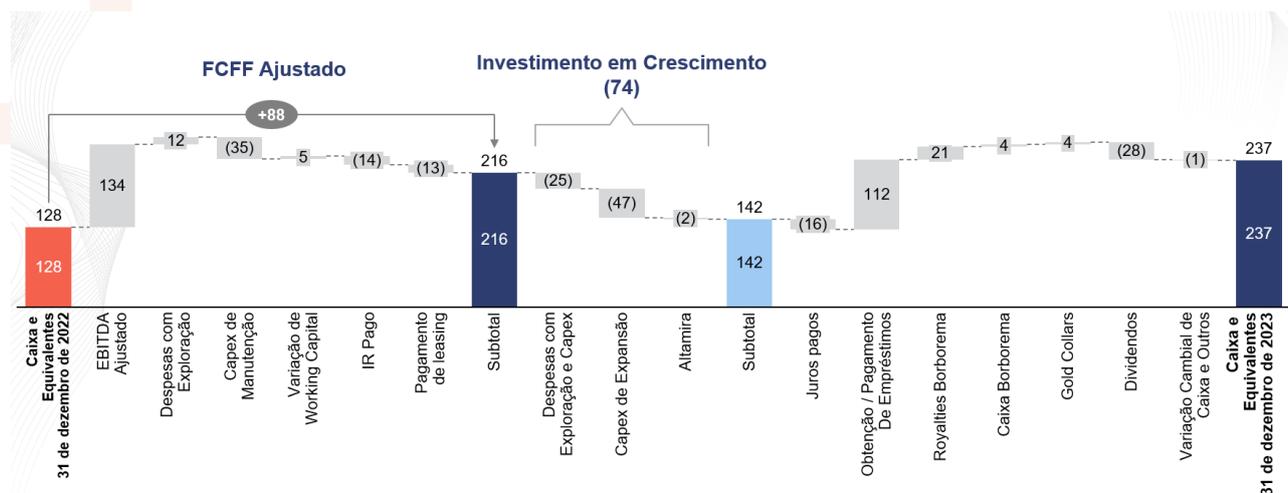
## 4. Fluxo de Caixa

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2023, em uma visão gerencial.

**Variação da Posição de Caixa 3T23 vs. 4T23 (US\$ Milhões)**



## Varição da Posição de Caixa 2022 vs. 2023 (US\$ Milhões)



## 5. Investimentos

O Capex no 4T23 foi de US\$ 8 milhões, representando uma queda de 53% em relação ao trimestre anterior e de 72% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, o Capex da Companhia atingiu US\$ 96 milhões, sendo os principais investimentos a fase final de construção e o período de *ramp-up* do projeto Almas.

2023 também foi marcado pelo início da construção do Projeto Borborema, projeto *greenfield* de ouro, localizado no município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, e com investimento esperado de US\$ 188 milhões. Deste valor, US\$ 100.0 milhões foram levantados através de um empréstimo bilateral com o Banco Santander Brasil, US\$ 14,5 milhões foram arrecadados através do programa de hedge de ouro implementado pela Companhia e US\$ 31.0 milhões foram financiados com a Gold Royalty Corp., dos quais US\$ 21.0 milhões referem-se à venda de royalties e US\$ 10.0 milhões referem-se a um empréstimo tipo Gold Loan. Até esta data, 17% da construção foi realizada, e a Companhia espera concluir o Projeto Borborema e iniciar a produção na unidade no início de 2025.

## 6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$ 333,6 milhões ao final de 2023, um aumento de US\$ 119,5 milhões comparado ao ano de 2022. Tal aumento se deve aos financiamentos contratados para a construção do Projeto Borborema, principalmente os US\$ 100 milhões levantados com o Banco Santander Brasil, além de US\$ 30 milhões de um empréstimo com o Banco Itaú, parte do programa de *Liability Management* implementado pela Companhia durante o 4T23.

Tal programa, estruturado com o objetivo de alongar a dívida de curto prazo da Companhia, teve resultados positivos: em 31 de dezembro de 2023, 75% da dívida bruta era de longo prazo, em comparação a 66% no final de 2022.

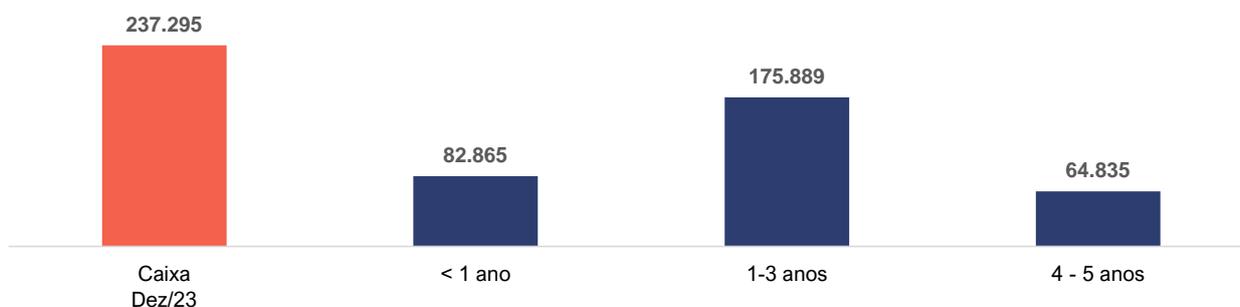
Em 2023, a Aura amortizou US\$ 66,3 milhões em dívidas, resultado do pagamento principal e de juros aos debenturistas de Aura Almas, além de outras linhas de crédito menores no Brasil, México e Honduras. A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o ano em US\$ 237,3 milhões, suficiente para cumprir as obrigações de curto prazo. A Dívida Líquida encerrou o ano em US\$ 85,2 milhões, US\$ 34,2 milhões abaixo do registrado no trimestre anterior e US\$ 7,7 milhões acima de 2022.

### Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	2023	2022	Variação
Empréstimos de Curto Prazo	82,865	73,215	13.2%
Empréstimos de Longo Prazo	250,724	140,827	78.0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>333,589</b>	<b>214,042</b>	<b>55.9%</b>
Posição de Caixa	237,295	127,901	85.5%
Caixa Restrito	-	600	n.a.
Swap Debêntures de Almas	11,129	8,119	37.1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>85,165</b>	<b>77,422</b>	<b>10.0%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b>	<b>0.64x</b>	<b>0.58x</b>	<b>0.05x</b>

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

### Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ milhões)



## 7. Guidance<sup>4</sup>

### 7.1 Guidance de 2023 vs. Realizado

A produção de ouro equivalente, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida e o Capex para o ano de 2023, em comparação com a última projeção divulgada no MD&A do 3T23, estão detalhados abaixo:

#### Produção

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2023		
	Realizado	Range (MD&A 3Q23)
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>231 - 253</b>
Aranzazu	106	104 - 112
Apoena (EPP)	46	46 - 50
Minosa (San Andres)	66	62 - 69
Almas	18	19 - 22

A produção geral ficou em linha com a última projeção da Companhia, devido ao bom desempenho de Minosa, que compensou a menor produção em Almas. Essa variação se deveu a desafios operacionais na mina em outubro e novembro. Em dezembro, a mina havia atingido o nível de desempenho estável previsto para 2024. Apoena e Aranzazu estavam em linha com as projeções da Companhia.

#### <sup>4</sup> Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

## Custo Caixa

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2023		
	Realizado	Range (MD&A 3Q23)
<b>Total</b>	<b>1.043</b>	<b>949-1.029</b>
Aranzazu	825	783 - 842
Apoena (EPP)	1.170	1.031 - 1.142
Minosa (San Andres)	1.254	1.193 - 1.284
Almas	1.243	956 - 1.100

Os custos caixa consolidados da Aura para 2023 excederam a última projeção da Companhia em US\$14, devido à produção menor do que a esperada na mina de Almas, o que resultou em custos caixa mais altos, e em Apoena (EPP), que apresentou teores médios mais baixos devido às fortes chuvas que atrasaram o progresso na mina de alto teor Ernesto. Os custos caixa de Minosa (San Andrés) e Aranzazu ficaram em linha com a última projeção da Companhia.

## All In Sustaining costs

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2023		
	Realizado	Range (MD&A 3Q23)
<b>Total</b>	<b>1.324</b>	<b>1.225 - 1.324</b>
Aranzazu	1.080	1.025 - 1.101
Apoena (EPP)	1.822	1.602 - 1.752
Minosa (San Andres)	1.357	1.297 - 1.394
Almas	1.419	1.220 - 1.397

O custo total de sustentação consolidado da Aura para 2023 ficou em linha com a última projeção da Companhia. O AISC foi afetado por uma produção menor do que a esperada na mina de Almas e por teores mais baixos em Apoena (EPP) pelos motivos discutidos acima. Isso foi parcialmente compensado por Minosa (San Andrés) e Aranzazu, que apresentaram AISCs em linha com a projeção mais recente da Companhia.

## Capex

Capex (US\$ milhões) - 2023		
	Realizado	Range (MD&A 3Q23)
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>95 - 108</b>
Novos Projetos + Expansão	47	54 - 58
Exploração	14	12 - 14
<i>Sustaining</i>	35	95 - 108

O Capex consolidado da Aura para 2023 correspondeu à projeção mais recente da Companhia, ficando próximo ao limite inferior da faixa projetada. O Capex em 2023 foi impactado principalmente por um investimento US\$ 7 milhões a menor em Novos Projetos + Expansão, principalmente como resultado do reconhecimento de créditos fiscais em Almas. O Capex de Manutenção e o Capex de Exploração ficaram dentro da faixa projetada.

## 7.2 Projeções para 2024:

Abaixo serão detalhadas as projeções da Companhia para produção de onças equivalentes de ouro, custo caixa, All-in Sustaining Cost por onça equivalente de ouro produzida e Capex, referentes ao ano de 2024.

### Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2024 por unidade de negócio.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024		
	Baixo	Alto
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>292</b>
Aranzazu	94	108
Apoena (EPP)	46	56
Minosa (San Andres)	60	75
Almas	45	53

Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,95/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.988/oz; Preço da Prata = US\$ 24,17/oz

**Aranzazu:** A Aura espera mais um ano de produção estável em Aranzazu, com produção projetada de 94k GEO a 108 kGEO. Aranzazu será por mais um ano a unidade de negócio com maior volume produzido (em GEO) da Aura.

**Apoena (EPP):** As operações na mina se concentrarão na finalização da exploração em Ernesto, que seguirá no 1T24 dado o adiamento no 4T23, e na expansão da exploração em Nosde e em Lavrinhas. Uma expansão da capacidade da planta está planejada para o ano, o que compensará terores mais baixos a serem alimentados na planta em 2024 proveniente dos novos depósitos.

**Minosa (San Adres):** No final de 2023 a mina atingiu novos níveis de produtividade, o que favorece a projeção de um 2024 mais estável operacionalmente, resultando em um aumento do volume de minério extraído, grades estáveis ao longo do ano e, conseqüentemente, um aumento de produção.

**Almas:** Após uma fase de *ramp-up* bem-sucedida, superando benchmarks da indústria, e estabilização das operações de mina no final do 4T23, a Companhia espera um 2024 de contínuos aprimoramentos na produtividade da mina e de níveis de produção compatíveis com a capacidade da planta. As projeções incluem o acesso a zonas de maior teor e o processamento de 1,57 milhões de toneladas de minério até o final do ano.

Em suma, a Aura espera uma produção entre 244 kGEO e 292 kGEO em 2024, o que representa um aumento de 8 a 56 kGEO comparado à produção de 2023 (+3% a +24%), devido à entrada da produção de Almas por um ano inteiro.

## Custo Caixa

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida atualizada da Companhia para 2024 por mina:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024		
	Baixo	Alto
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>1.140</b>
Aranzazu	826	1.009
Apoena (EPP)	1.182	1.300
Minosa (San Andres)	1.120	1.288
Almas	932	1.025

Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,95/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.988/oz; Preço da Prata = US\$ 24,17/oz. Quanto aos impactos das taxas de câmbio: MXN17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00.

Os fatores que contribuíram para as estimativas da Companhia incluem:

**Aranzazu:** Estima-se um aumento do Custo de Caixa na mina em comparação ao realizado em 2023 (US\$ 825/GEO) devido principalmente à expectativa de apreciação do Peso Mexicano frente ao Dólar e o carregamento de pressões inflacionárias de 2023, ocasionando aumento nas projeções de custos na mina. Parte deste efeito deve ser suavizada por iniciativas de melhoria de eficiência planejadas para 2024.

**Apoena (EPP):** A Companhia estima um aumento do Custo Caixa provocado principalmente pelo menor teor de minério esperado para o ano, considerando que após a jazida de Ernesto, os focos de exploração serão Nosde e Lavrinhas, jazidas de menor teor em comparação à Ernesto. Parte deste efeito será compensada por uma menor relação estéril-minério e por medidas que serão implementadas ao longo do ano para aumentar a produtividade da mina.

**Minosa (San Andres):** A Companhia espera uma redução de Custo Caixa em comparação ao realizado de US\$ 1,254/GEO em 2023, dado que os desafios enfrentados na mina no primeiro semestre de 2023 foram superados e os investimentos em eficiência na mina devem continuar beneficiando os custos.

**Almas:** Projeta-se uma significativa redução no Custo Caixa de Almas em 2024, resultado de uma maior produtividade na mina, aumento da frota de transporte e do acesso a zonas de grade mais elevado em comparação aos cinco meses de operação em 2023.

## All In Sustaining costs

A tabela abaixo mostra a estimativa da Companhia para 2024 para o AISC por GEO vendidos por unidade de negócios (\$/GEO):

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024		
	Baixo	Alto
<b>Total</b>	<b>1.290</b>	<b>1.459</b>
Aranzazu	1.089	1.331
Apoena (EPP)	1.588	1.747
Minosa (San Andres)	1.216	1.398
Almas	1.179	1.297

Para a projeção atual, a companhia considerou: Preço do Cobre = US\$ 3,95/lb; Preço do Ouro = US\$ 1.988/oz; Preço da Prata = US\$ 24,17/oz  
Quanto aos impactos das taxas de câmbio: MXN17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00.

**Aranzazu:** Espera-se um AISC maior em comparação ao realizado em 2023, principalmente devido ao aumento nos custos de mineração, descrito na Seção Custo Caixa. Além disso, a Companhia projeta um maior Capex de Manutenção, direcionado à barragem de rejeitos e ao sistema de ventilação da mina.

**Apoena:** Uma significativa redução no Capex de Manutenção da Mina é esperada para o ano, resultado da não repetição em 2024 do Capex de expansão da barragem de rejeitos ocorrida em 2023. Conseqüentemente, espera-se que o AISC seja menor que o registrado em 2023, apesar do aumento esperado no Cash Cost detalhado na seção Custo Caixa.

**Minosa (San Andres):** A companhia espera uma redução do AISC em Minosa, derivada dos investimentos em eficiência realizados em 2023.

**Almas:** Espera-se um AISC significativamente menor do que em 2023, impulsionado pelo aumento da produtividade da mina que permitirá à Companhia acessar zonas de maior. Isso será parcialmente afetado por investimentos mais altos na barragem de rejeitos.

## Capex

A tabela abaixo mostra a estimativa atualizada da Companhia para 2023 de investimentos por tipo e em comparação com a estimativa anterior:

Capex (US\$ milhões) - 2024		
	Baixo	Alto
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>219</b>
Manutenção	37	43
Exploração	7	8
Novos projetos + Expansão	144	169

Considerando os seguintes parâmetros:  
MXN17,00 = USD 1,00; R\$ 4,90 = USD 1,00; HON 24,50 = USD 1,00.

**Novos projetos de expansão:** aumento reflete principalmente a adição do Projeto Borborema, conforme previamente anunciado. A Aura anunciou a decisão de construção do projeto Borborema em 6 de setembro de 2023, com um Capex total estimado em US\$ 188 milhões a ser investido entre 2023 e o primeiro trimestre de 2025. Em 2024, a Companhia projeta um desembolso de US\$ 148 milhões para o Projeto Borborema.

**Exploração:** A Aura espera investir de US\$ 7 a 8 milhões em áreas onde a possui reservas provadas e prováveis ao redor de infraestruturas de mina já existentes. Outros US\$ 15 a 18 milhões não capitalizados devem ser investidos em áreas onde a Companhia ainda não possui reservas provadas e prováveis, que incluem targets regionais para potenciais novas descobertas (não incluído na tabela acima).

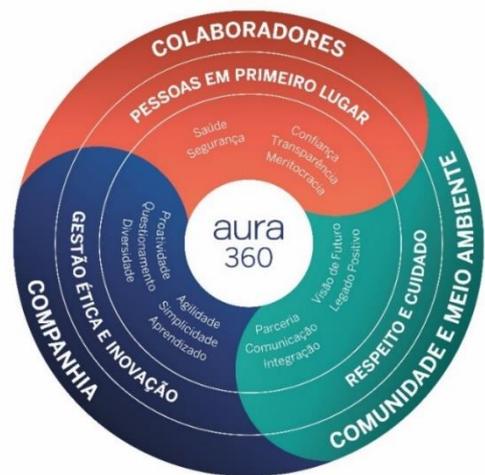
**Manutenção:** Espera-se um pequeno aumento devido principalmente ao Capex de manutenção em Almas, que terá seu primeiro ano completo de operação em 2024.

## 8. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°.

A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoena (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de quatro projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)



## 9. Informações Acionárias

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste *Earnings Release*.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 561.683 ações ordinárias e 917.261 BDRs ao final do programa em dezembro de 2022. Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia cancelou 561.683 dessas ações ordinárias e 358.802 BDRs.

## 10. Anexos

### 10.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mi)	4T23	3T23	Variação	4T22	Variação	2023	2022	Variação
<b>Receita líquida</b>	<b>124.322</b>	<b>110.635</b>	<b>12,4%</b>	<b>105.850</b>	<b>17,5%</b>	<b>416.894</b>	<b>392.699</b>	<b>6,2%</b>
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(84.097)	0,1%	(74.671)	12,7%	(290.877)	(267.006)	8,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>40.136</b>	<b>26.538</b>	<b>51,2%</b>	<b>31.179</b>	<b>28,7%</b>	<b>126.017</b>	<b>125.693</b>	<b>0,3%</b>
Despesas gerais e administrativas	(4.734)	(6.499)	-27,2%	(7.039)	-32,7%	(25.038)	(22.507)	11,2%
Despesas de tratamento e manutenção	(660)	(456)	44,7%	(1.410)	-53,2%	(2.181)	(2.491)	-12,4%
Gastos com exploração	(3.150)	(3.012)	4,6%	(4.626)	-31,9%	(11.781)	(12.464)	-5,5%
Impairment	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro operacional</b>	<b>31.592</b>	<b>16.571</b>	<b>90,6%</b>	<b>18.104</b>	<b>74,5%</b>	<b>87.025</b>	<b>88.231</b>	<b>-1,4%</b>
Despesas financeiras	(36.874)	(5.477)	573,3%	(1.771)	1982,1%	(49.379)	(7.397)	567,6%
Eq. Patrimonial	1.894	(469)	-503,8%	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas/despesas	(6.971)	4.986	-239,8%	(1.098)	534,9%	659	1.157	-43,0%
<b>Lucro antes do impostos de renda</b>	<b>(10.359)</b>	<b>15.612</b>	<b>-166,4%</b>	<b>15.235</b>	<b>-168,0%</b>	<b>38.306</b>	<b>81.991</b>	<b>-53,3%</b>
Imposto de renda corrente	(1.598)	(6.758)	-76,4%	(3.748)	-57,4%	(18.798)	(26.832)	-29,9%
Imposto de renda diferido	6.049	(1.095)	-652,4%	826	632,3%	12.372	1.088	1037,1%
Imposto de renda corrente e diferido	4.451	(7.853)	-156,7%	(2.922)	-252,3%	(6.426)	(25.744)	-75,0%
<b>Lucro (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(5.908)</b>	<b>7.759</b>	<b>-176,1%</b>	<b>12.313</b>	<b>-148,0%</b>	<b>31.880</b>	<b>56.247</b>	<b>-43,3%</b>
<b>Lucro (prejuízo) das operações descontinuada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>10.249</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(5.908)</b>	<b>7.759</b>	<b>-176,1%</b>	<b>12.313</b>	<b>-148,0%</b>	<b>31.880</b>	<b>66.496</b>	<b>-52,1%</b>

## 10.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	4T23	3T23	4T22
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	237,3	179,0	127,9
Caixa restrito	-	-	0,6
Impostos a recuperar e outros créditos	60,4	61,4	54,5
Estoques	46,7	59,9	43,0
Derivativos	11,1	7,7	8,1
Outros ativos circulantes	23,4	15,9	13,5
<b>Total circulante</b>	<b>378,9</b>	<b>323,8</b>	<b>247,6</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo	29,5	5,5	15,7
Imobilizado	488,7	481,7	378,5
Imposto diferido	26,6	31,9	31,1
Subsidiárias	-	-	54,4
<b>Total não circulante</b>	<b>544,9</b>	<b>519,0</b>	<b>479,7</b>
<b>Total ativo</b>	<b>923,8</b>	<b>842,9</b>	<b>727,3</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	92,5	81,7	71,3
Empréstimos	82,9	101,0	73,2
Impostos a pagar	5,1	2,8	3,6
Outros passivos	16,9	11,9	13,0
<b>Total circulante</b>	<b>197,4</b>	<b>197,4</b>	<b>161,1</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos	250,7	197,7	140,8
Derivativos	43,1	7,3	-
Imposto diferido	8,7	21,1	26,5
Provisão para fechamento e restauração de min:	48,7	44,0	48,3
Outras provisões	12,6	11,4	13,5
Outros passivos	47,7	24,9	26,9
<b>Total não circulante</b>	<b>411,6</b>	<b>306,4</b>	<b>256,0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	612,3	612,0	612,0
Ágio na subscrição de ações	55,5	55,4	55,3
Outros resultados abrangentes	3,1	2,9	1,9
Reserva de hedge	2,1	2,9	2,9
Prejuízos acumulados	(358,2)	(334,2)	(361,9)
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>314,8</b>	<b>339,0</b>	<b>310,1</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>923,8</b>	<b>842,9</b>	<b>727,3</b>

## 10.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	4T23	3T23	4T22	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (Prejuízo)	(5.908)	7.759	12.313	31.880	66.496
Itens que não afetam caixa	45.915	22.534	22.390	103.667	70.415
Variações no capital de giro	5.268	2.081	21.842	2.624	2.891
Impostos pagos	(921)	(1.767)	(4.379)	(13.442)	(41.273)
Outros ativos e passivos	(2.287)	(3.619)	2.832	228	(2.166)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>42.068</b>	<b>26.988</b>	<b>54.998</b>	<b>124.958</b>	<b>96.363</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado, líquido	(7.562)	(19.520)	(29.736)	(96.094)	(103.365)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	-	-	-	600	221
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-	-	-	-
Aquisição	(2.167)	-	(390)	(2.167)	(54.353)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(9.729)</b>	<b>(19.520)</b>	<b>(30.126)</b>	<b>(97.661)</b>	<b>(157.497)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Obtenção de empréstimos	40.000	100.750	18.989	179.550	125.389
Instr. Financeiros Derivativos	1.571	7.961	-	13.430	4.079
Pagamentos de dividendos	(18.059)	-	(10.061)	(28.161)	(20.249)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	144	-	(9.335)
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	229	-	(34)	229	(34)
Pagamento de empréstimos	(13.898)	(31.375)	(19.171)	(66.273)	(52.787)
Pagamento de outros passivos	(821)	-	-	(1.452)	(1.635)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(3.495)	(4.019)	(7.032)	(13.406)	(7.785)
Juros de empréstimos pagos	(1.526)	(12.667)	(2.330)	(25.494)	(15.768)
Proceeds from liability (NSR agreement)	21.000	-	-	21.000	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>25.002</b>	<b>60.650</b>	<b>(19.495)</b>	<b>79.422</b>	<b>21.875</b>
<b>Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação</b>	<b>-</b>	<b>3.727</b>	<b>-</b>	<b>3.727</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>57.341</b>	<b>71.845</b>	<b>5.377</b>	<b>106.719</b>	<b>(39.259)</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>965</b>	<b>(2.930)</b>	<b>1.608</b>	<b>(1.052)</b>	<b>5.670</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>178.988</b>	<b>110.073</b>	<b>120.916</b>	<b>127.901</b>	<b>161.490</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>237.295</b>	<b>178.988</b>	<b>127.901</b>	<b>237.295</b>	<b>127.901</b>